

## Vozes femininas da literatura brasileira

O Colóquio de Literatura Brasileira foi um evento organizado pelas Fatecs Guaratinguetá e Itaquaquetuba com a Uniminuto, em 14 de maio de 2021, e transmitido pela plataforma Lark. Voltado para estudantes de Licenciatura em Línguas Estrangeiras da universidade colombiana, o colóquio foi moderado por Osvaldo Succi Junior, coordenador dos PCIs/Cesu. Contou com a participação dos diretores da Fatec Guaratinguetá, André Amarante, e da Fatec Itaquaquetuba, Sonia Maria Alvarez. Desta unidade,

marcaram presença ainda os coordenadores Francisco Claudio Tavares, do curso de Gestão Comercial, e Aparecido Rodrigues da Silva López-Guerrero, de Gestão da Tecnologia da Informação. Regiane Souza Camargo Moreira (Fatec Guaratinguetá) palestrou sobre “O feminino como representação na Literatura: do Romantismo ao Modernismo”. Wilton Garcia (Fatec Itaquaquetuba) apresentou “Literatura Contemporânea: vozes negras, vozes femininas”. Destacou autoras como Sueli Carneiro, fundadora do Geledés - Instituto da

Mulher Negra; Djamila Ribeiro, filósofa e feminista negra; e Carolina Maria de Jesus, autora de *Quarto de Despejo*. Alertou sobre o silenciamento das vozes das mulheres negras na literatura e na sociedade. Javier Guerrero, coordenador de desenvolvimento de professores da Uniminuto, acompanhou o Colóquio. Sobre as parcerias com as Fatecs, comenta: “entre Brasil e Colômbia temos muitas coisas em comum, mas também diferenças, como a língua, e contrastes que nos permitem aprender, e isso é perfeito para as colaborações”.

### QUEM É QUEM

James Goodwin é diretor de desenvolvimento estudantil e iniciativas acadêmicas da BridgeValley Community and Technical College (EUA). No segundo semestre de 2019, a instituição iniciou um projeto colaborativo (COIL) sobre equipamentos médico-hospitalares com a Fatec Bauru (leia mais na p.4). Desde 2020, desenvolve um projeto sobre física das ondas, com estudantes de Produção Fonográfica da Fatec Tatuí. Atualmente participam 18 alunos dos EUA e 27 brasileiros, orientados pelos professores Pedro Rosa e Dulce Villa Nova (Fatec Tatuí) e Machele Kindle (BridgeValley).

Outros dois projetos estão em andamento em Bridge Valley: com o Symbiosis Center for Management Studies (Índia), com 14 alunos norte-americanos e 28 indianos; e com o La Guardia Community College (EUA), com 12 estudantes de BridgeValley e 20 de La Guardia. Um professor de cada instituição orienta esses COILs. “A nossa história com os COILs começou em 2019, com a consultoria de Jon Rubin”, conta Goodwin. Rubin foi o criador da iniciativa COIL na State University of New York, em 2006. Para os próximos anos, os objetivos da BridgeValley são: “primeiro, aumentar o número de professores oferecendo COILs e,

consequentemente, de alunos participando; e segundo, integrar os COILs ao currículo, como parte dos requisitos de educação geral nos cursos de graduação”. Goodwin espera ainda ampliar as parcerias com as Fatecs, “não só nos modelos tradicionais de projetos entre faculdades, mas também com conversas culturais, discussões e intercâmbios virtuais administrativos”.



James Goodwin, da BridgeValley Community and Technical College (EUA)